



INSTITUTO
SEM
FRONTEIRAS

RENDA FAMILIAR



ANGOLA

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
DA **ETUNDA**



Desenvolvendo o ser humano
para levar a todo o mundo
aquilo que podemos dar
de maior valor: **o amor.**

“MICROPROGRAMAS **de autossustento familiar**”

Ação pela **vida.**



msfsaude@gmail.com

Tiago Rocha - Diretor de Missões



+244928131242

MICROPROGRAMA DE AUTOSUSTENTO FAMILIAR NA ETUNDA**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:**

- 1.1 Título do Projeto: MICROPROGRAMA DE AUTOSUSTENTO FAMILIAR NA ETUNDA
1.2 Coordenador geral do Projeto: Dr. Tiago de Siqueira Rocha
1.3 Coordenador Local: Eng. Agrônomo Celso Tchilpilica
1.4 Local de aplicação: Angola, Província de Huambo / Etunda
1.5 Instituição Apoiadora: Instituto Sem Fronteiras e Saúde Sem Fronteiras
1.6 Instituição Receptora: Convenção Baptista de Angola
1.7 Contatos: email msfsaude@gmail.com watts +244928131242 site www.saudesemfronteiras.org

2. VISÃO: DEVIDO A BAIXA RENDA FAMILIAR DA COMUNIDADE, CONSTATOU-SE QUE A IMPLANTAÇÃO DE MICROPROGRAMAS FAMILIARES COM CUSTO DE 100 DÓLARES, POSSIBILITARIA ATRAVÉS DO RENDIMENTO PROPORCIONADO PELO PROJETO, UM AUMENTO APROXIMADO DA RENDA FAMILIAR DE 10 PARA 20 DÓLARES MENSAIS, DIMINUINDO A SITUAÇÃO DE EXTREMA MISÉRIA, POSSIBILITANDO A FAMÍLIA A ADQUIRIR ITENS ESSENCIAIS À VIDA ANTES NÃO ALCANÇADOS.

3. MISSÃO: CUMPRIR O CHAMADO CRISTÃO, ANUNCIANDO JESUS ATRAVÉS DE PALAVRAS, SÚPLICAS E ATOS DE AMOR, DESENVOLVENDO PARA AQUELES QUE SE DOAM, UM RELACIONAMENTO PROFUNDO E INTENSO COM O PRÓXIMO E COM DEUS E SERVINDO DE INSTRUMENTO PARA UM MUNDO MELHOR.

4. DESAFIO: CRIAR MICROPROGRAMAS EM TODA A COMUNIDADE, ELEVANDO A RENDA MENSAL PARA UM VALOR SUFICIENTE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES BÁSICAS DA FAMÍLIA.

5. JUSTIFICATIVA SOCIAL E ECONÔMICA: Segue abaixo alguns índices de Angola para contextualização da situação:

5.1 TAXA DE MÉDICOS POR HABITANTES EM ANGOLA: 1/4400 habitantes OMS 2015

5.2 TAXA DE MÉDICOS POR HABITANTES EM HUAMBO: Em 2014 o Diretor da Província de Huambo Frederico Carlos revelou que Huambo tem cerca de 3 milhões de habitantes, e que dispunha em sua rede apenas 172 médicos e 4500 enfermeiros contabilizando 1/17mil habitantes; OMS define ideal de 1/1000 hab.

5.3 TAXA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA (representa quantas crianças morrem antes de completar 5 anos em cada mil crianças nascidas vivas): A taxa de mortalidade infantil de Angola é a maior do mundo segundo levantamento da OMS em 2015, chegando a 157/1000, isso significa que em Angola 15,7% de todas as crianças desta faixa etária vem a óbito. Destes 157 óbitos a cada mil crianças, 27% estão relacionadas diretamente a falta de acesso ao saneamento básico adequado e os outros 63% a falta de acesso a saúde, a profissionais de saúde, a medicamentos e a alta incidência da malária;

5.4 TAXA DE MORTALIDADE MATERNA (representa o número de óbitos de mulheres devido a complicações da gravidez, do parto ou no puerpério) em Angola, segundo a OMS 2015 é de 477/100 mil;

5.5 EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER: segundo a OMS em 2015 é de 52,4 anos, a 2ª mais baixa do mundo

5.6 EXPECTATIVA DE VIDA DA MULHER: descrito pela OMS em 2015 é de apenas 45,8 anos, umas das mais baixas expectativas de vida no mundo.

5.7 DESNUTRIÇÃO: Em 2017 O inquérito de Indicadores Múltiplos de Saúde divulgou que:

500 mil crianças encontram-se em estado de mal nutrição Aguda
2 milhões de crianças menores de 5 anos sofrem de mal nutrição crônica moderada
700 mil crianças sofrem de mal nutrição grave
50 % das mortes das crianças até 5 anos tem a mal nutrição como causa base

5.8 SANEAMENTO BÁSICO: no censo de 2014, Angola apresentou um índice de 44% de água potável, sendo considerado o país com segunda taxa mais baixa do mundo;

5.9 REALIDADE DA COMUNIDADE DA ETUNDA: a) encontram-se cerca de 400 famílias com aproximadamente 4 mil pessoas; b) a maioria sobrevive com renda familiar aproximadamente de 7 mil akz (10 dólares) por mês; c) muitas pessoas, principalmente idosas e crianças, adoecem em suas casas e somente são levadas a consulta quando pouco ou nada se pode fazer para sua recuperação; d) mais de 90% das casas não possuem fossa sanitária fazendo suas necessidades fisiológicas em céu aberto; e) a maioria obtém a água para consumo sem as condições sanitárias mínimas, e mesmo assim precisam andar cerca de 5 km para pegar a água; f) o solo apesar de produtivo, está pobre em nutrientes devido a repetidas plantações, necessitando de correção para uma produção satisfatória; g) gestantes caminham cerca de 10km para passarem em consulta

pré-natal e não tem acesso as vitaminas e alimentos necessários para uma boa gestação;

5.10 CONCLUSÃO: Levando em conta os dados apresentados ao longo da justificativa, fica mais do que evidente a necessidade de um trabalho com este perfil na comunidade apresentada.

6.0 ESTRATÉGIA: Durante o tempo de contato com a comunidade através do centro Médico, observou-se apesar da pobreza e dificuldades enfrentadas pelas famílias, uma riqueza no que se diz respeito as riquezas naturais bem como a capacidade e disponibilidade de serviço a mão de obra da comunidade Local. Mesmo com vastas terras disponíveis para o plantio, criação de animais, bem como árvores frutíferas como mangueiras, mamoeiros, abacateiros... que devido à falta de cuidado acabaram por não dar o apoio a comunidade da forma que poderia dar. Assim observou-se na comunidade vários potenciais tanto naturais como humanos para propiciar o desenvolvimento comunitário da etnua, e pequenas ações e projetos eram capazes de mudar radicalmente a realidade familiar.

Com o apoio do Programa de Saúde da Família da Etnua, será levantado um perfil familiar específico de cada núcleo familiar e levantado a possibilidade de microprogramas que irão apoiar a família em suas necessidades básicas. Foi feito um orçamento geral e chegou-se à conclusão que com um valor de 100 dólares é possível iniciar um projeto autossustentável, rentável e com crescimento progressivo. Apesar de se ter a consciência que um projeto de 100 dólares é um pequeno projeto, e que não levantará grandes recursos financeiros, levando-se em conta a realidade da comunidade local, o projeto consegue levantar em média 10 dólares por mês, praticamente dobrando a renda familiar que em média sobrevive com 10 dólares. Assim, mesmo que pouco, esse valor se bem utilizado pode tirar a família da condição de extrema miséria, conseguindo melhorar o padrão alimentar e atendendo outras necessidades básicas.

Esses projetos além de melhorar a condição financeira, também visa treinar, capacitar e preparar a família para tocar de forma autônoma o projeto implantado, dando assim autonomia familiar. Desta forma terão participação de profissionais de diversas áreas como agrônomos, veterinários, criador de animais, profissionais da saúde, administradores, empresários entre outros que além de dar suporte no desenvolvimento dos microprojetos também darão treinamento aos integrantes da família.

Após implantado um microprograma familiar com sucesso e a família ter executado e aprendido as técnicas, mecanismos... de forma satisfatória, será oferecido se possível dentro das terras da convenção batista um espaço maior para ampliar o microprograma e desenvolver a comunidade de forma mais consistente.

Levando em conta o perfil da comunidade, as características da região, da terra, geográfica entre outras foram identificadas inicialmente as seguintes possibilidades de projetos familiares:

6.1 AGRICULTURA: Devido à proximidade histórica e cultural da comunidade com o plantio, esse será provavelmente o principal microprograma a ser desenvolvido. Eles têm muita prática na área, mas a prática é totalmente empírica, executando o plantio de maneira informal, repetindo o que seus antepassados faziam, não utilizando no processo tecnologias, correção do solo, sementes híbridas entre outras. Assim, devido a pobreza do solo que necessita de correção, a baixa qualidade na semente utilizada, períodos de seca, pragas entre outras intercorrências acaba resultando em uma produção muito baixa e de qualidade ruim, não sendo suficiente para atender as necessidades básicas da família. Assim, já está sendo feito um estudo do solo, necessidade de água, custo, experiência da comunidade com os tipos de plantações, investimento necessário, tempo de colheita.... para assim definir o tipo de plantação que será feita em cada família, em cada época do ano e em cada tipo de solo. A área de plantio é cerca de 100m², onde neste espaço poderá se desenvolver um tipo de plantação ou mais de um tipo, com sistema de rotação para poupar o solo, levando em conta as variações climáticas e tecnologias para ter uma boa produtividade em um pequeno espaço. Saindo do método empírico e utilizando de recursos profissionais da área, concluiu-se que mesmo em um pequeno espaço esse projeto irá ajudar muito na melhora da condição familiar existente. Como a situação financeira, alimentar.... é muito precária nesta comunidade, a intenção com esse microprograma é que em um curto intervalo de tempo (por exemplo 4 meses tempo entre preparo do solo, semeadura e colheita), a família consiga sair ou diminuir o estado de miséria, uma vez que a maioria das famílias vivem com 10 dólares mensais. Assim uma plantação de 100 m² com boa colheita, propiciaria uma mudança significativa para aquela família.

Será feito um estudo minucioso de cada tipo de plantação, corrigido o solo, levado em consideração as questões climáticas.... e para isso contamos com agrônomos que estarão envolvidos com esse propósito. Será avaliado a possibilidade de se trabalhar hortaliças, frutas, legumes, cereais e etc.... Para ser viável estes microprojetos, será utilizado mão de obra voluntária, terras sem custos, trator da C.B.A sem custos de aluguel e etc. Também será feito um esforço para que esses microprojetos se iniciem necessitando de no máximo 100 dólares, e que depois disso, ele possa caminhar aos poucos e devolver o valor inicial investido, que será utilizado para iniciar outro projeto com outra família;

6.2 CRIAÇÃO DE ANIMAIS: Através de apoio de veterinários e voluntários, e contando com as terras da C.B.A, está sendo estudado possibilidades de criação de animais. Este tipo de criação será feito pelas famílias que possuem esse perfil de cuidar de animais.... Poderá também avaliar a criação de animais para produção de leite e ovos, auxiliando assim no déficit proteico frequente na comunidade.

6.3 FABRICAÇÃO DE PÃES: A fabricação e consumo de pães é bem cultural e comum na região. Na comunidade inclusive já tem fornos prontos, mas no momento estão parados devido à falta de dinheiro para adquirir a matéria prima.

6.4 TRABALHOS MANUAIS: Projeto idealizado pela UJES, Universidade local, com intenção de treinar habilidades manuais e utilizar recursos da natureza para gerar renda;

6.5 TÉCNICAS e PLANTAS DE JARDINAGEM: Trabalho viável devido a habilidade da população com plantas, disponibilidade de terras, apoio técnico e demanda da região. É um trabalho muito procurado e as plantas muito requisitadas para a ornamentação das casas. Igreja Batista da Paz já se dispôs a apoiar com questões técnicas e experiência prática;

6.6 MANGUEIRAS: Na região existem inúmeras árvores de mangas, entretanto observou presença de pragas e deficiência no solo local o que prejudica sua produtividade. Será identificado a mangueira para determinada família cuidar, e os técnicos irão identificar as pragas e dar o tratamento adequado bem como correção do solo viabilizando sua produtividade e venda do produto para aquela família.

6.7 ABACATEIRO: A plantação de abacate é histórica e na época da guerra foram plantados milhares de pés de abacate o que alimentou milhares de pessoas e evitaram muitas mortes. Serão distribuídas mudas de abacates para algumas famílias e elas serão responsáveis por cuidar da árvore; dando seus frutos poderão vender e melhorar a renda familiar.

6.8 MAMOEIROS: Será plantado pés de mamão, onde o solo local será corrigido e fornecido água para sua rega. O mamão será vendido e apoiado no rendimento familiar.

6.9 HORTALIÇAS E LEGUMINOSAS: Alface cenoura, cebola, feijão, batata, alho entre outros serão plantados no espaço aproximado de 100m², mas esse tipo de plantação exige uma maior capacitação de agricultor e maiores cuidados para seu sucesso. Assim essa será uma opção para famílias com mais condições e capacitação técnica e cognitiva para isso;

Além desses acima citados, ao longo da execução dos projetos, estará sendo feita uma análise e estudo de viabilidade constante para possíveis novos programas e a eficiência dos já existentes e a manutenção, crescimento ou extinção do mesmo, de acordo com os resultados contínuos dos mesmos.

7. DESAFIOS:

7.1 Conseguir apoio de voluntários nas áreas específicas de cada programa dando assim o apoio técnico, logístico, de execução e onde mais for necessário;

7.2 Conseguir doações de matérias e insumos necessários para os programas como por exemplo adubos, equipamentos para irrigação, corretores de solo, inseticidas, herbicidas, sementes entre outros;

7.3 PARTICIPE:

Com 100 dólares monta-se um microprograma familiar

DIVULGUE

ORE

MOBILIZE

PESSOAS

CONTRIBUA

VIAGEM PARA ANGOLA: com recursos próprios, conheça o projeto e mobilize pessoas captando ofertas.

Buscando **APOIO** de profissionais da área;

Qualquer valor p/ comprar de insumos;

Buscando doações de empresas, lojas de materiais de construção, hidráulica e outras

A SEGUIR BIBLIOTECA DE FOTOS



Estrada que leva até a comunidade da ETUNDA



Entrada da ETUNDA: Esquerda a Igreja e a Direita: a escola



Ao fim uma casa antiga, a direita entrada da Clínica



Ruína Primeiro Templo Baptista de Angola. Clínica à frente à esquerda



Vista da clínica antes da reforma, logo após as ruínas.



Clínica após mutirão de limpeza realizada pela comunidade.



Comunidade ao redor da Clínica

Foto de uma família fazendo moagem do milho. Se essa família tivesse o apoio técnico, com insumos, com irrigação produziria cerca de 10x mais o que produzem, além de aumentar a quantidade, aumentaria a qualidade final do produto conseguindo um melhor preço final de venda.



Foto de um pé de mamão a esquerda típico da região. Cultivo barato, simples e comum para eles. Ao fundo mangueiras. Muitas árvores na comunidade, entretanto a maioria estão improdutivas necessitando de tratamento de fungos e pragas, ajuste do solo, podas...



A esquerda uma planta chamada roseira utilizada medicinalmente e para chá. A direita uma família e a casa a esquerda. A direita o campo de plantio de roseiras, batata, mamão.... e outros, entretanto devido à falta de insumos e de água produzem pouco e insuficiente para sustento mínimo da família. Foi identificado hipertensão arterial no casal.



A esquerda um senhor na lavra. O plantio é algo cultural, onde praticamente todos tem uma vivência empírica. Entretanto trabalham de forma rudimentar, sem apoio. Assim temos o programa de que com 100 dólares conseguimos preparar e solo, fornecer insumos.... e apoio técnico para um pequeno pedaço de plantio. Apesar de ser uma pequena área, com o apoio é possível ter uma produção maior e de melhor qualidade do que o convencional, propiciando assim um sustento de vida mais digno.



Carpintaria da Convenção Batista de Angola. Local de treinamento e qualificação. Existe o projeto de criação de um stand / loja física dos produtos e produção de piso de eucalipto para agregar valor e divulgar o projeto.



A mãe da família (foto acima) é conhecida por fabricar pães, entretanto devido a falta de apoio com gestão e matéria prima, está a vários meses parado, não sendo utilizado. O pão é um alimento típico da região e muito consumido por todos. Apesar de ter um preço baixo tem muita demanda e ajudaria no sustento desta e de outras famílias envolvidas. Projeto de criar uma associação neste setor.

